



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 17 de janeiro de 2024

<b>Bolsas</b> Na terça-feira	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias	<b>Dólar</b> Na terça-feira	<b>Salário mínimo</b> Últimos	<b>Euro</b> Comercial, venda na terça-feira	<b>CDI</b> Ao ano	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano)	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %)
1,69% São Paulo	132.834	R\$4,925 (+ 1,22%)	R\$ 1.412	R\$ 5,321	11,65%	11,45%	Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26 Outubro/2023 0,24 Novembro/2023 0,28
0,62% Nova York	129.294						
	11/1 12/1 15/1 16/1						

## TRABALHO E CARREIRA

# Concursos: mais de 110 mil vagas em 2024

Além do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), candidatos contarão com outros editais. Especialistas destacam a importância do planejamento para os que almejam um cargo no funcionalismo público

» VITÓRIA TORRES\*

Os concursos públicos em 2024 devem abrir mais de 110 mil vagas em todo país. A maior expectativa está no processo seletivo unificado, o Enem dos Concursos, que ofertará 6.640 oportunidades, com salários que podem chegar a R\$ 23 mil. Na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**, planejamento é a palavra-chave para os concurren- teiros de plantão.

O professor de direito constitucional Marcos Fonseca, coordenador do Gran Cursos, ressalta que as vagas disponíveis para este ano são para todos os âmbitos federativos (federal, estadual e municipal). A orientação dele é que os candidatos foquem em um certame. "Por conta das diferentes disciplinas, não é possível conciliar o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) com o do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por exemplo", explicou.

Além do Enem dos Concursos, o Banco Central do Brasil lançou um edital, ontem, com 100 vagas imediatas para a carreira de analista. Deste total, 50 são destinadas à especialidade de economia e finanças, e as outras 50 são para a área de tecnologia da informação. Os salários iniciais são de R\$ 20.924,80 para uma carga horária de 40 horas semanais.

### Destaques

Para o Banco Central, estarão abertas as inscrições de 22 de janeiro a 20 de fevereiro, com a taxa de inscrição no valor de

R\$ 150. O Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebasp) será a banca responsável por conduzir o processo seletivo.

Outro destaque é o concurso da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que oferece 40 vagas para o cargo de especialista em regulação de recursos hídricos e saneamento básico. Com remuneração inicial de R\$ 16,4 mil para uma jornada de 40 horas semanais, o exame terá duas etapas de avaliação, incluindo provas objetivas, discursivas e avaliação de títulos. As inscrições, que custam R\$ 110, podem ser feitas de 29 de janeiro a 21 de fevereiro.

A Caixa Econômica Federal também divulgou a abertura de 4 mil vagas de nível médio, além de prever uma seleção para nível superior com 40 oportunidades. Os salários iniciais variam de R\$ 3.762 a R\$ 14.915. O edital para esse certame está em fase de elaboração, com previsão de lançamento para fevereiro.

### Muitas provas

Os concursos públicos em 2024 prometem ser movimentados, oferecendo oportunidades para múltiplos perfis profissionais. O planejamento dos candidatos é necessário para aproveitar as chances que serão apresentadas ao longo do ano.

De acordo com um levantamento realizado pelo Estratégia Concursos, a previsão é de um aumento de 39% na quantidade de editais em relação a 2023 e um impressionante aumento de 83%

Raphaella Peixoto/D.A Press



Há vagas para nível médio e superior. Maior expectativa está em processo seletivo unificado

em relação a 2022. Com base nas informações dos órgãos públicos sobre seus planos de concursos, a estimativa é de salários iniciais que podem chegar a até R\$ 27 mil.

Segundo a professora do Estratégia Júlia Branco, especialista em preparação para concursos públicos, o governo federal surpreendeu em relação à grande quantidade de editais e vagas, tanto para nível médio quanto para o ensino superior.

"Estou no segmento de concursos há oito anos e, ao

longo desse período, nunca vi um momento com tantos editais ao mesmo tempo. Toda semana temos pelo menos um grande edital sendo publicado. Isso significa que quem souber aproveitar o momento vai conseguir garantir uma vaga e, quem sabe, ser nomeado ainda neste ano", ressaltou.

Júlia Branco aponta que os concursos de nível médio, como o da Caixa Econômica Federal, devem ser os mais disputados. "Cargos que não exigem

faculdade atraem mais candidatos, resultando em uma maior concorrência por vaga", explicou.

### Seleção unificada

Com expectativa de atrair 3,5 milhões de inscrições, o CPNU é uma aposta para aqueles que buscam consolidar suas carreiras no setor público. São 6.640 vagas disponíveis para nível superior e médio com salários que podem chegar a R\$ 23 mil. A maioria das oportunidades são destinadas a candidatos de

nível superior, sendo 5.948 para quem tem graduação e 692 para nível médio.

O novo unificado consiste em um único processo seletivo para todos os órgãos federais com vagas disponíveis. Com provas aplicadas simultaneamente em todos os estados e no Distrito Federal, o candidato poderá concorrer a mais de um cargo, desde que esteja dentro do mesmo bloco temático.

O edital é composto por oito documentos, um para cada bloco temático (área de atuação) que os candidatos podem se inscrever, com informações sobre as vagas, salários, conteúdo das provas, critérios de classificação, composição das notas finais, entre outros.

As inscrições vão começar no dia 19 de janeiro por meio do site Gov.br. Na hora do cadastro, deverá ser escolhido um bloco temático e, depois, os cargos que tem interesse. Em seguida, será possível ordenar a sua preferência entre os cargos e especialidades.

A aprovação ocorrerá conforme a indicação de preferência do candidato. O participante poderá escolher apenas um bloco temático, mas quantas vagas quiser dentro dele. Independentemente do número de cargos que escolher, será paga uma única taxa de inscrição, o valor é de R\$ 60 para vagas de nível médio e R\$ 90 para nível superior. As provas serão aplicadas em 220 cidades brasileiras.

\*Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino

## PESQUISA

# Serviços sobem após três meses no campo negativo

» FERNANDA STRICKLAND

Na passagem de outubro para novembro, o volume de serviços prestados no país subiu 0,4%, quebrando uma sequência de três meses no campo negativo — período em que o setor havia acumulado uma perda de 2,2%. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o levantamento, três das cinco atividades investigadas pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) avançaram em novembro: outros serviços (3,6%), profissionais, administrativos e complementares (1,0%) e serviços prestados às famílias (2,2%). O gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, analisou os últimos índices negativos. "As últimas três taxas negativas reduziram os ganhos, mas o resultado de novembro coloca o setor bem acima (10,8%) do patamar pré-pandemia", observou.

O especialista destacou que o setor de serviços operava 2,6% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em dezembro de 2022. O maior impacto sobre o resultado geral veio da atividade de outros

serviços (3,6%), que cresceu pelo terceiro mês seguido, acumulando alta de 4,9% no período.

### Outros indicativos

Os serviços profissionais, administrativos e complementares (1,0%), que exerceram a segunda maior contribuição sobre a variação de 0,4% do setor, haviam registrado alta de 1,1% em outubro, após uma queda de 1,0% no mês anterior. "Nesse segmento, os destaques foram as atividades jurídicas e as empresas de cartões de desconto e os programas de fidelidade", detalha Lobo.

Os serviços prestados às famílias, com o avanço de 2,2% em novembro, recuperaram a perda registrada em outubro (-1,8%). Por outro lado, as duas atividades de maior peso ficaram no campo negativo. O volume dos transportes recuou 1,0%, quarta taxa negativa seguida do setor, que acumulou uma retração de 5,3% nesse período. Em novembro, o transporte de passageiros retraiu 2,9%, terceira taxa negativa seguida, enquanto o de cargas avançou 0,6%.

## Desaceleração

A alta de 0,4% no setor de serviços quebrou uma sequência de três meses no campo negativo, período em que o setor havia acumulado uma perda de 2,2%



Fonte: IBGE

## EXTERIOR

# Economia da China cresceu 5,2% em 2023

» FERNANDA STRICKLAND  
» HENRIQUE FREGONASSE\*

O primeiro-ministro chinês, Li Qiang, disse ontem que o Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu aproximadamente 5,2% em 2023. A declaração ocorreu em discurso feito durante o Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça. Ele ressaltou que o resultado superou a meta oficial de avanço da economia do país para o ano passado — que era de até 5%.

Apesar de ter superado o estabelecido pelo governo, esse é o crescimento mais lento da China em três décadas. O país enfrentou uma série de desafios em 2023, incluindo os impactos da pandemia de covid-19, a guerra na Ucrânia e os problemas na cadeia de suprimentos. "No ano passado, a economia chinesa se recuperou com crescimento estimado em torno de 5,2%", reiterou o premiê.

\* Estagiário sob a supervisão de Luana Patriolino